

## **ERRADICAÇÃO DE CAFEZAIS COM EQUIPAMENTO TRITURADOR DE PLANTAS**

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e Claudio Lara e Reginaldo Araujo – Técnicos Agrop. São Thomé.

A substituição de cafezais exige a erradicação dos cafeeiros, para liberar a área para os novos plantios.

As alternativas operacionais mais comuns, para a erradicação de cafezais, consistem no uso de tratores ou pás carregadeiras com laminas, nesse caso arrancando e fazendo montes, para posterior queima, ou uma opção melhor, com o esqueletamento/decote da ramagem fina, seguida da passagem de trincha e, depois o arranquio dos troncos, com corrente ou trator com lamina. Nessas alternativas ou não se aproveitam os resíduos, que são queimados, ou são necessárias várias operações para o seu aproveitamento.

Os resíduos dos cafeeiros, compostos pela folhagem, ramos e troncos das plantas, da lavoura erradicada, representam elevadas quantidades de nutrientes, mais, na forma orgânica, disponíveis lentamente para o solo e benéficos aos cultivos posteriores. Além disso, sua queima traz problemas ambientais.

No presente trabalho foi testado um novo modo operacional na erradicação de cafezais, buscando deixar todo o material vegetal dos cafeeiros erradicados na área, e sem atrapalhar os cultivos posteriores.

O sistema experimentado constou do uso de um equipamento denominado Triturador Himev Ecotritus, acoplado a trator. O equipamento é composto por um rotor, contendo laminas de aço especial, em uma estrutura forte e robusta, para a trituração de vegetais (tocos, troncos, galhos), usualmente empregado em atividades florestais. As laminas cortantes apresentam maior eficiência na trituração do que o sistema normal, de martelos. Essas laminas tem dimensões de 25 cm de comprimento X 15 cm de largura, por 2 cm de espessura. O equipamento triturador é acionado pela TDF do trator, o qual vai operar em marcha ré. Uma barra forte, acoplada ao implemento, vai tombando as plantas e o rotor vai, em seguida, triturando o material.

Dois tipos de trituradores estão disponíveis pelo fabricante, a empresa Himev Industrial, de Campo Alegre – SC, sendo o Ecotritus HL, modelo para trabalho mais leve, para uso em tratores de 50-120 CV e o Ecotritus HP, este para trabalhos pesados, indicado para tratores com 110- 250 CV, com marcha a ré super-reduzida. Este triturador HP é o mais indicado para cafeeiros com tronco grosso, possuindo um peso de 4160 Kg. Os trituradores transformam as plantas em resíduos pequenos, de mais rápida decomposição, não sendo necessária sua retirada da área.

Para avaliar o desempenho do equipamento Ecotritus HP foi realizado um teste de erradicação de cafezal na Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, no período julho-agosto de 2016. A área constou de 80 ha de cafezal, das variedades Catuai e Catucaí, no espaçamento de 3,6 X 0,5 m, com 12 anos de idade e com altura de plantas de cerca de 3, 5 m, com grande massa de ramos e troncos.

O equipamento foi usado em trator de 200 CV, operando em marcha ré sobre a linha de plantas. A especificação do equipamento é para operar em velocidade de 0,8 a 2,0 km por hora, dependendo da massa a triturar e do tamanho dos resíduos desejados. No teste em Pirapora conseguiu-se um movimento operacional útil médio de 0,52 Km/ha e um rendimento de erradicação/trituração do cafezal na base de 5 hs de trabalho por hectare de lavoura.

O custo estimado da operação por ha foi de R\$ 400,00, considerando o uso de conjunto próprio, projetando-se um custo cerca de 50% acima no caso de trabalho terceirizado.

A área trabalhada ficou completamente limpa, com apenas os tocos bem baixos, com 3-5 cm. Caso haja necessidade, dependendo da cultura posterior e do preparo do solo a ser realizado, os mesmos podem ser facilmente arrancados, com a passagem de um pequeno subsolador sobre a linha ou de um arado de discos sobre ela.